

Por Lasse Koivisto

Os últimos meses têm sido repletos de discussões a respeito do Open Health. No blog da Prontmed, definimos o tema como “a abertura de dados e informações de saúde para que sejam compartilhados entre profissionais e instituições do setor, desde que tenham autorização dos pacientes para tal”.

Como quase tudo no Brasil nos últimos tempos, o Open Health também tem criado uma grande polarização, com pessoas se posicionando fortemente a favor ou contra sua realização.

Além disso, muita gente tem falado sobre o grande impacto que o Open Health pode trazer para a redução de custos e maior mobilidade dos pacientes em busca de uma operadora de saúde. É verdade que isso é possível, mas talvez seja o momento de acalmar os ânimos e olhar com objetividade para questões muito mais simples que precisam ser solucionadas na saúde brasileira.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medscape, em 10.03.2023